

DIETA MEDITERRÂNICA

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

CANDIDATURA TRANSNACIONAL

CHIPRE, CROÁCIA, ESPANHA, GRÉCIA, ITÁLIA, MARROCOS e PORTUGAL

Visita a Tavira da Comissão Parlamentar de Economia e Obras Públicas da Assembleia da República
8 de maio de 2012

DEPARTAMENTO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E TURISMO da CMT – Jorge Queiroz

Conceito de Dieta Mediterrânica

Património Cultural Imaterial

A Dieta Mediterrânica é um estilo de vida das populações do Mediterrâneo constituído por sistemas e técnicas produtivas, processos e formas de alimentação, de convívio e celebração coletiva que representam múltiplas expressões do Património Cultural Imaterial

FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA

Nos últimos milénios um modelo cultural interdependente vertebrou as sociedades do Mediterrâneo, transformou espaços naturais em paisagens de terrenos lavrados, de vinhedos e olivais, desenvolveu a pecuária e as pescas, estruturou um modelo alimentar comunitário, fundou grandes e pequenas cidades portuárias e mercantis, construiu divindades e espaços sagrados.

As sociabilidades dos povos do Mediterrâneo foram criando durante este longo período expressões simbólico-rituais, lúdicas e artísticas.

- INTERRELAÇÃO ENTRE CLIMA , AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E PATRIMÓNIOS MEDITERRÂNICOS

A DIETA MEDITERRÂNICA BASEIA-SE NUM REGIME ALIMENTAR no qual prevalece :

- Consumo frequente de cereais e frutos secos
- Vegetais frescos e frutas produzidos localmente e consumidos de acordo com a época
- Utilização do azeite como gordura alimentar
- Baixo consumo de carne
- Uso das ervas aromáticas como substituto do sal
- Vinho à refeição, consumido com moderação

Convívio à mesa, sociabilidades familiares e de grupos

NO ÂMBITO DA SAÚDE ALIMENTAR

ANCEL KEYS (1904 – 2004)

Investigador da Universidade de Minnesota - Laboratório de Higiene Fisiológica. Biólogo, oceanógrafo, fisiólogo, matemático,...

ESTUDO dos 7 PAÍSES (década de 50)

Japão, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Grécia, Itália e ex-Jugoslávia

A COMPOSIÇÃO DA DIETA É UM DOS FATORES MAIS IMPORTANTES NA REGULAÇÃO DO COLESTEROL NO SANGUE

OS ESTUDOS PERMITIRAM DETETAR FATORES DE RISCO CORONÁRIO, ABRINDO PORTAS À MODERNA MEDICINA PREVENTIVA

Os efeitos preventivos e qualitativos da DIETA MEDITERRANICA SÃO RECONHECIDOS desde 1993 pela OMS

A obesidade é considerada pela OMS como a epidemia global do séc XXI

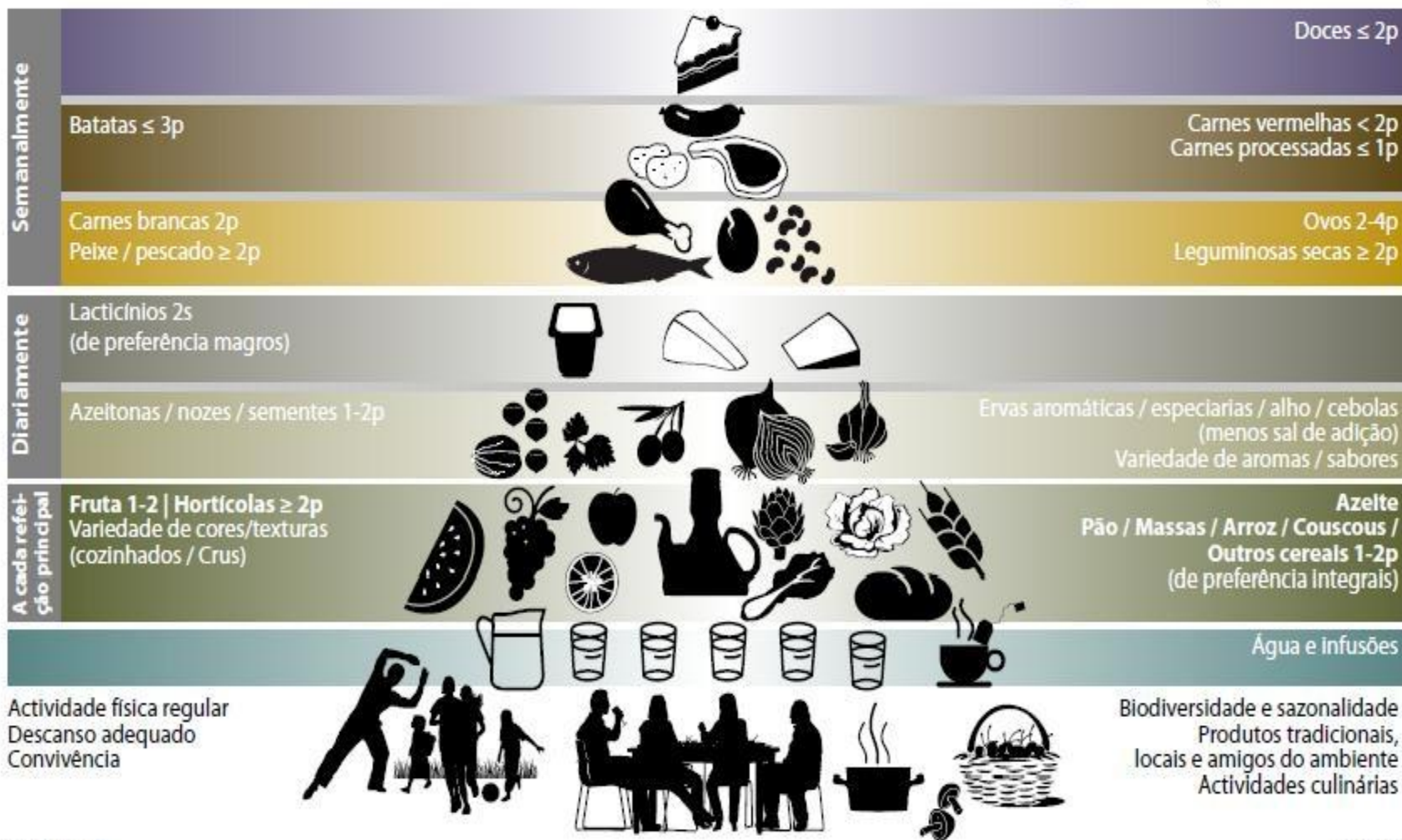
Prevalência de doenças coronárias na Europa



A Pirâmide da Dieta Mediterrânica: um estilo de vida para os dias de hoje

Recomendações para a população adulta

Porções de alimentos baseadas na frugalidade e nos hábitos locais
 Vinho em moderação e de acordo com as crenças sociais



© 2010 Fundación Dieta Mediterránea
 O uso e promoção desta pirâmide é recomendado sem qualquer restrição

Edição de 2010

P= Porção



Fundación
Dieta Mediterránea

ICAF
International Commission on the
Anthropology of Food and Nutrition



Predimed
Preservação da Dieta Mediterrânea



fenS
Instituto de
Estudos de
Políticas
Sociais

PROCESSO e FASES DA CANDIDATURA PORTUGUESA

2010/Novembro

- Assembleia Geral da UNESCO em Nairobi - Quénia
- Aprovada a candidatura conjunta de Espanha, Grécia, Itália e Marrocos

2011 a Março de 2012

- Preparação da Candidatura de Portugal e Transnacional
- Constituída uma Comissão Nacional de acompanhamento : MAMAOT, Ministério da Economia e Emprego, Ministério da Saúde/DGS/Plataforma contra a Obesidade, Secretaria de Estado da Cultura, Câmara Municipal de Tavira e Fundação Portuguesa de Cardiologia
- Preparação do formulário nacional e transnacional, da documentação obrigatória de acordo com as directiva operacionais da UNESCO . Vídeo e fotos. Declarações de apoio e compromisso de inventário e Plano de Salvaguarda

2012 / 30 de Março

- Entrega da nova candidatura com 7 Estados , incluindo Chipre, Croácia e Portugal e assinatura pelos Embaixadores dos 7 Estados junto da UNESCO. Entrega do processo em Paris a 30 de Março de 2012.
- Aprovada a Resolução nº 52/2012 da Assembleia da República que saúda a Candidatura de Portugal à inclusão na Lista Representativa do Património Imaterial da Humanidade

Abril de 2012 ao ultimo trimestre de 2013

- Análise da Candidatura pela UNESCO e eventual decisão de inscrição pela Assembleia Geral

A CANDIDATURA TRANSNACIONAL

Cada Estado escolheu uma comunidade representativa

Chipre – Agros

Croácia – Hvar e Brac

Grécia – Koroni

Espanha - Sória

Itália – Cilento

Marrocos – Chefchaouen

Portugal -Tavira

A intenção será envolver na preservação da Dieta Mediterrânica todos os países da bacia do Mediterrâneo, incluindo Portugal e Jordânia

CARACTERÍSTICAS DA DIETA MEDITERRÂNICA PORTUGUESA

Consumo mais elevado de peixe, comparativamente com os outros países mediterrânicos, em particular de sardinha, cavala, carapau,... ricos em OMEGA 3

An aerial photograph of a rural landscape. In the foreground, a dirt road winds through a valley. To the left, a small village with several buildings is visible. The middle ground shows rolling green hills and fields. In the background, more hills rise under a clear sky. A semi-transparent orange box is overlaid on the right side of the image, containing white text.

Objectivos Estratégicos da Candidatura

Manter um inventário sistemático e permanente

Participação das comunidades no reconhecimento, preservação e divulgação do seu património

Participação de instituições científicas e das regiões portuguesas

Desenvolver um Plano de Salvaguarda Transnacional da DM



Plano de salvaguarda

- Inventariação, classificação, estudo e divulgação da Dieta Mediterrânica em todas as suas valências
- Dinamização e valorização dos sistemas agro-alimentares da DM
- Desenvolvimento de programas de educação para a saúde e nutrição
- Preservação das manifestações de sociabilidade e expressões festivas ligadas à Dieta Mediterrânica

TAVIRA

Comunidade representativa de PORTUGAL

Fundamentos da candidatura



TAVIRA - Uma História Milenar

Uma identidade mediterrânica

Clima, paisagens culturais, produções,
sociabilidades, festividades,...



Uma cidade de tradição portuária, mercantil e militar



“A mais sugestiva é Tavira, poupada pelo terramoto de 1755, (...) as reixas das janelas, os telhados de beiral revirado que recordam o perfil de pagodes chineses, o apinhado das casas, as ruas claras e silenciosas, os pátios do interior das habitações, as cúpulas das igrejas, criam-lhe um ambiente quase oriental, mais evocativo talvez do que em nenhuma outra cidade portuguesa, que só a importância do seu antigo porto permite explicar.”

Orlando Ribeiro, *in* Geografia e Civilização



Aves migratórias

Sistema lagunar e Ilhas Barreira

Patrimónios Biológico, Natural e Cultural

Diversidade de paisagens culturais.



Sistema lagunar com actividade agrícola, extractiva e recolectora



Povoamento serrano com actividade agrícola comunitária



O Mundo Rural

Litoral, Barrocal, Serra



Vale da Asseca – Vale de depressão periférica

Bosque Mediterrânico – produção florestal

Agricultura de sequeiro



Pastorícia



A Serra



Paisagem serrana



Palheiros – casas circulares



A Frente Marítima e o Ecossistema da Ria Formosa

- Reserva Natural da Ria Formosa (1978)
- Parque Natural da Ria Formosa (Dec-Lei 373/87)
- Sítio de Interesse Comunitário - Rede Natura 2000 (RCM 142/97)
- Zona de Protecção Especial para Aves Selvagens (Dec-Lei 384-B/99)
- Sítio da Convenção de Ramsar - Zonas húmidas de importância internacional (Directiva 79/409/EU)



Os Produtos do Mar

Actividade salineira do período islâmico à actualidade – o sal era utilizado para conservação e transporte dos alimentos



As pescas

artesanal, armações e arrais do atum, captura de polvo,...

Entre os Séc. XVIII e XIX existiam 70 "cercos" de pesca do atum frente a Tavira



**A produção de bivalves:
amêijoas, ostras,...**



Patrimónios Marítimos

Fortificações, moinhos de maré, espólio náutico, ...





Patrimónios de todas as épocas

Tavira Fenícia e Turdetana, *Balsa Romana*, *Tabira Islâmica*,
Medieval Cristã, Renascentista, Barroca, Neoclássica,
Contemporânea

Elevada densidade de património religioso

21 Igrejas em 66 hectares no Centro Histórico de Tavira





O Barrocal

Produção de citrinos, olivicultura, frutos secos, vinha, ...

Vinicultura



Cereais e Pão

Produção de pão de trigo, centeio, aveia, cevada



Olivicultura

Lagares de azeite em funcionamento





Núcleo Expositivo do azeite



Sede da cooperativa



Edifício da cooperativa projectado pelo Arqº
Manuel Gomes da Costa



Cestas de azeite

Cooperativa Agrícola de Sta Catarina da Fonte do Bispo

Os Telheiros

Cerâmica tradicional : construção (tijolo burro, telha,..) e revestimentos, utensílios domésticos e de pesca



As tecedeiras de Cachopo



Linho, lã e algodão



Produção de sacas para o pão, vestuário de trabalho, toalhas, coberturas, ...

Festividades da Primavera



Os Maios ou Maias



Dia da Espiga







Os Mastros





Tavira ainda mantém muitas festividades cíclicas de cariz popular e religioso



Bênção dos animais



Festas de São Luís



Magustos



Culto dos Mortos



Festas de Outono



Provas e São Martinho



O Presépio Algarvio – searinhas e laranjas



As Charolas – Ano Novo

As Festas dos Pescadores



Igreja das Ondas



São Pedro Gonçalves Telmo



Ex-voto marítimo



Benção das redes na armação de atum

Alimentação Mediterrânea

Alguns produtos



Apanha de alfarroba



Apicultura



Amêndoa



Figo

Alimentação Mediterrânica

Alguns exemplos de confecção e gastronomia



Migas com marisco



Polvo



Peixe e bivalves

Alimentação Mediterrânea

Alguns exemplos de confecção e gastronomia



Papas com mariscos



Muxama



Cozidos de carne



Ostras

**Um contributo para o
desenvolvimento económico
e social numa perspectiva
sustentável**



An aerial photograph of a vast, hilly landscape with a dark blue semi-transparent overlay. The text is centered on the overlay. The background shows a wide expanse of land with various terrain features, including hills, valleys, and some buildings, under a clear sky.

7 ESTADOS E 7 COMUNIDADES
UM PATRIMÓNIO COMUM

OBRIGADO !